ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1935 N.º 4587

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

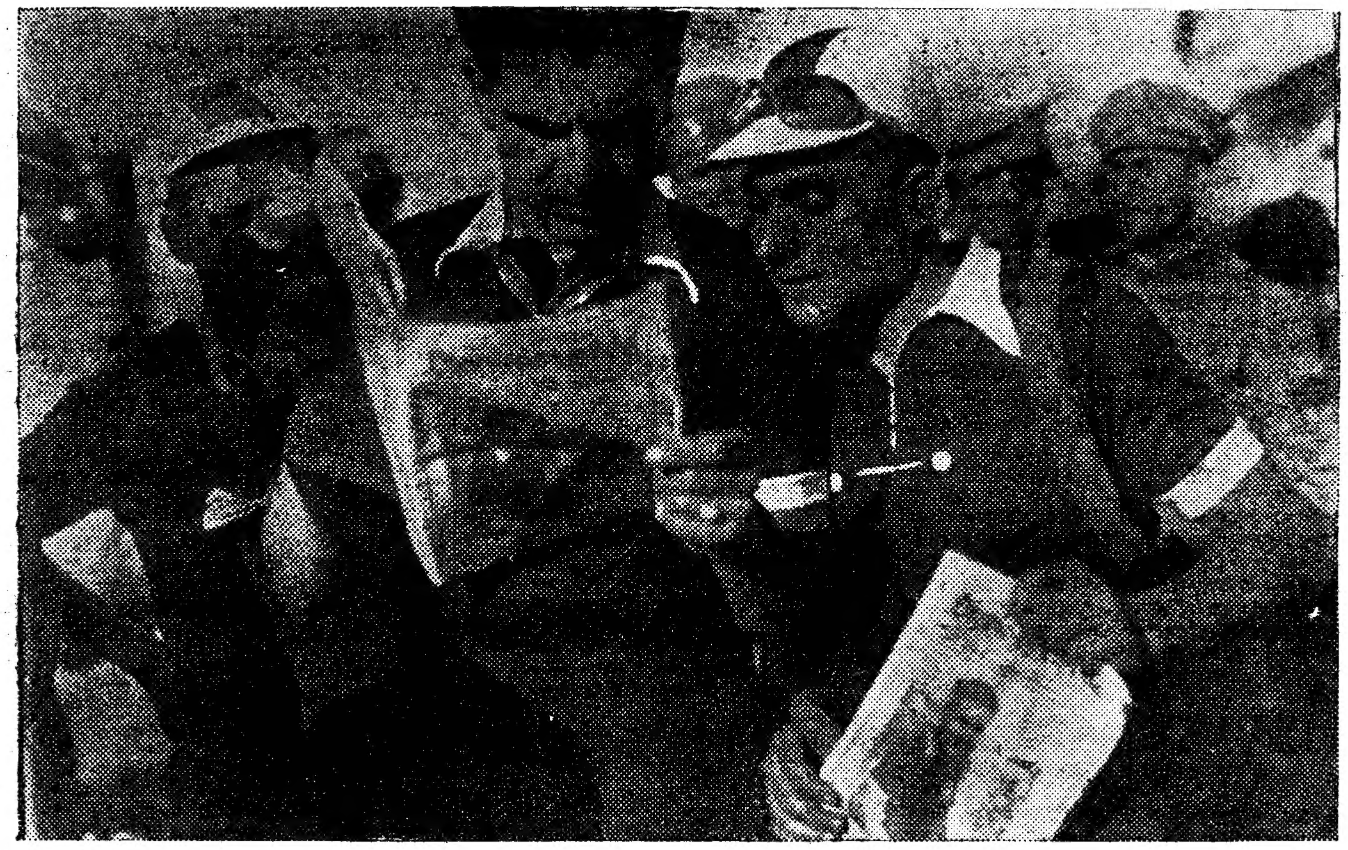
ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COMEÇOU HOJE A "VI VOLTA A PORTUGAL"

A tirada Cova da Piedade Montemor-o-Novo

foi ganha brilhantemente por José Marquês

Á MEDIA HORARIA DE 37 QUILOMETROS



Nicolau e os seus companheiros leem com interesse o numero especial do «Diario de Lisboa»

(Dos nossos enviados especiais)

O desfile dos concorrentes á «VI Volta a Portugal» constituiu, esta manhã, um espectaculo digno de observar-se.

Foi uma mancha de côr, pitoresco e alegria, que encheu Lisboa, movimentando a cidade.

Filas compactas de povo, entre o Parque Eduardo VII e o Cais do Sodré, vitoriaram entusiasticamente os ciclistas — que se apresentaram contentes, contagiados pela alegria popular.

No cortejo, através da cidade, incorporaram-se, além dos organizadores, concorrentes e entidades oficiais, alguns ciclistas amadores, homens e senhoras, garbosamente equipados com as côres da sua perdilecção.

Tambem, na assistencia, se podiam admirar senhoras vestidas com as côres do Benfica, do Sporting, do Belenenses e doutros clubes. Algumas dessas senhoras ostentavam ao peito fitas verdes e brancas, e vermelhas e brancas, com o retrato de Nicolau.

Os corredores confraternizaram descuidadamente uns com os outros. Verdadeiramente amigos, os do Sporting trocavam as suas impressões com os do Benfica, esquecendo, completamente, o fragor da competição.

Ha concorrentes que só se encontram na «Volta». Saudam-se ruidosamente—cheios de alegria.

Uns para os outros:

—Ganhas este ano?

—Sinto-me com coragem...

—E tu?

—Tenho as minhas esperanças...

A largada, na Cova da Piedade

Em certo momento, chega-se ao pé do reporter fotografico do «Diario de Lisboa» o corredor José Pontes Narciso, do Sporting. E diz:—E' capaz de me tirar o retrato juntamente com o meu irmão João, que toma parte na «Volta», pelo Belenenses?

O pedido foi deferido imediatamente. José Narciso chamou o irmão e disse-nos ainda—mirando-o orgulhosamente:

—Eu já conheço a «Volta». Mas o meu irmão é a primeira vez. Ele tem qualidades...

E os dois estreitaram-se num abraço forte e amigo—amizade que nem a diferente côr envergada por cada um deles conseguirá desfazer!

Antes de ser dada a partida oficial, na Cova da Piedade, o corredor João de Sousa, o mais velho e experimentado dos «leoninos», apadrinhou a bandeira do Sporting Club Piedense, numa cerimonia simples e tocante, a que assistiu toda a «équipe» do Sporting, sendo-lhe oferecido pela direcção da filial dos «leões» hoje em festa, um belo ramo de flores naturais, com fitas verdes e brancas.

Pouco depois era dada a largada pelo sr. Raul Vieira, ilustre presidente da União Velocipedica. Os corredores aproveitaram os ultimos segundos para darem os derradeiros «adeus» — e lançaram-se estrada fora...

A partida de Lisboa

Começou hoje — e começou bem — com boa disposição dos numerosos

(Vêr continuação na pagina central)

Espectaculos

...ras do reposteiro

A actriz Luzy Sayal, que tinha entabulado negociações para uns recitais nas nossas praias, desistiu por agora da realização dos mesmos, por ter sido convidada para entrar na revista popular *Olha o balão!*, em ensaios no teatro Avenida. Entretanto no outono tenciona visitar Tanger, Casablanca, Tunis, Gibraltar e outras praças, para o que já começaram as respectivas *démarches*.

— Consta que a empresa do cinema Tivoli vai apresentar, na futura epoca de inverno, atracções de grande nome no genero *music-hall*.

— Para Rio de Moinhos, Viseu, sua terra natal, partiu hoje de automovel, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e empresario, sr. José Loureiro.

— Deve chegar a Lisboa, nos primeiros dias de setembro, o nosso antigo camarada de Imprensa Antonio Vasques, secretario e representante da companhia brasileira Jardel Jercolis.

— Ainda não está nada determinado sobre a futura temporada de inverno no teatro Variedades.

— O escritor Xavier de Magalhães está aprontando em S. Pedro do Sul alguns trabalhos para a proxima época de inverno.

— Partiu para a Curía o imitador Daniel Martins que vai tomar parte nas festas que se realizam naquela estancia de repouso, seguindo depois para a Figueira da Foz, onde vai trabalhar no Casino Peninsular.

— No Parque Mayer vão realizar-se em breve grandes festas americanas, estando já aberta a inscrição para o campeonato de «box» Inter-Bairros de Lisboa.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — A Severa — O Alto Falante

PAVILHÃO PORTUGUES — Bilhetes a 1$60 — O Filho do Carnaval

JARDIM CINEMA — as 21 e 15 — Historia d'um condenado — Loucura americana

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 4 6037 — O OIRO — Não quero saber quem és

Uma conferencia
do professor Kruger

A bordo do *General Osorio*, em que regressaram da Alemanha os 250 excursionistas portugueses, veio tambem um dos maiores e mais desinteressados amigos que Portugal tem naquele país: o dr. Fritz Kruger.

Ainda recentemente o *Diario de Lisboa*, pela boca do sr. dr. Luiz Silveira, se referiu ao sabio professor da Univrsidade de Hamburgo, nestes termos:

—Mas de todos os ambientes alemães, o mais entusiasticamente lusofilo é o de Hamburgo, onde se nota a actividade do professor Kruger, grande admirador do dr. José Leite de Vasconcelos. Este ilustre filologo português é tão considerado na Alemanha como se fosse um sabio alemão. Ainda recentemente foi publicada uma interessantissimo critica á «Etnografia portuguesa».

Ha vinte anos que o professor Kruger se ocupa, entusiasticamente, do inter-cambio cultural entre Portugal e a Alemanha.

Ha muito tempo que o distinto catedratico alemão dirige o importante Centro Cultural Português e Brasileiro em Hamburgo.

Esta viagem do sr. Fritz Kruger a Portugal foi feita a convite da Faculdade de Letras e do Instituto Alemão da Universidade de Coimbra.

O ilustre professor—que apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Instrução Publica e á Junta de Educação Nacional—realiza hoje á noite, na Universidade de Coimbra uma conferencia sobre «Linguistica Etnografia».

I. F. 2 (Parque Eduardo VII) Entrada 1$50
Telef. 40095 ◆ A's 21,30
Tarzan e a Companheira, com Weissmuller — Amanhã: **A Princesa das Czardas** — Dia 31: o grande acontecimento da temporada. **A Festa do Seculo XX**. — Ceia a americana — Baile toda a noite — Variedades — Dansas de todo o mundo — Atracções — Concursos — Surpresas — Entrada, 20$00 — Ceias 30$00 - Entrada incluindo ceia e marcação de mesa, 40$00. — Marquem antecipadamente os seus bilhetes.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Beatriz Figueira Freire da Camara da Costa Veiga, D. Mariana Manuel de Mendoça, D. Madeira Izabel do Amaral Cardoso Soares de Albergaria, D. Carmina Cardoso e Silva e D. Luiza de Andrade.

A CARIDADE

Em Parede

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se na tarde de quinta-feira, no belo Parque Morais, nesta elegante praia, um «chá dansante» de caridade, por iniciativa das sr.as D. Fernanda da Mota Cardoso, D. Maria Adelaide Ribeiro da Silva Azevedo Rua e D. Maria Clementina Norton, e cujo produto se destinada a favor da benemerita instituição que um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade patrocina e se intitula «A obra maternal» de Parede, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo-se tambem feito leilão á americana de varias mascotes oferecidas, tendo este por vezes atengido quantias fabulosas.

A comissão organizadora deste estar plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro, como mundano.

Na Praia das Maçãs

Na noite de 31 do corrente, tarde de 1 de setembro, realizar-se-á na Praia das Maçãs, um «Arraial popular» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição «Preventorio de Colares», em que haverá todos os divertimentos que são de uso nestas festas populares, como barracas de comes e bebes, de «pim-pam-pum», vende de pevides, de amendoim, tombola, pesca milagrosa, e outros divertimentos a que em breve nos referiremos mais detalhadamente.

VERANEIOS ELEGANTES

S. Pedro do Sul, 22 de Agosto

Meu caro Carlos—A nota dominante foi dada ultimamente por um baile com ceia á americana que se realizou nos belos salões ..., organizado por iniciativa de uma comissão que tinha como principal animador, o sr. José Rodrigues Ticamo, tendo-se dansado com verdadeiro entusiasmo até de madrugada, ao som de uma magnifica orquestra «jazz-band», vinda expressamente de Viseu.

Na assistencia que povôa os lindos salões do Lisboa Hotel, recorda-me ter visto, como você Carlos costuma dizer, as seguintes pessoas:

Dr. Adolfo Correia Soares, director clinico das Termas, esposa e filha; dr. João Vieira, dr. João Alberto Pacheco, senhora de Sauvinett Bandeira, Karl Andersen, consul da Estonia; Conrad e Emil Andersen; tenente Antunes da Fonseca, Julião Bagne Robocho e esposa; dr. Guilherme Souto, Joaquim Pereira Espiga e familia; Marcos Pereira Ramalheira, Eduardo Machado Gouveia e esposa; D. Rosa Cóta e filho, Afonso de Macedo, D. Belarmina Granier de Lagarrigne Nobre, José Rodrigues Pição, Deocleciano Leão Cabreira, Viriato Cabreira; José Teles, esposa e filha; comandante José Cezar Batalha e esposa; J. J. de Morais e esposa; Carlos de Abreu, D. Joaquina Graça de Almeida e filha; D. Herminia Graça de Almeida, Francisco Rafael Rodrigues Junior, Vitor Mendonça e esposa; João Jorge da Silva, Fernando Zuzarte Pascoal, dr. Antonio da Silva Branco Camacho e esposa; D. Conceição Pascoal, dr. Mariano Saldanha, D. Olivia Sotto de Mendonça, José Carvalho da Silva, Manuel Ribeiro e familia, Lucio Augusto Mimoso, D. Maria de Crespo, D. Celeste Gomes Barbosa, dr. Prospero Correia e familia; dr. Manuel Marques Teixeira e familia; dr. Americo Teixeira, esposa e filha; dr. Manuel Homem da Costa, Joaquim Ferreira de Almeida Sobrinho, Alberto Ferreira de Almeida, esposa e filhas; senhora de Almeida Amaral e filha, D. Maria de Oliveira e Silva, D. Maria Adozinda Reis, João Reis, D. Beatriz Lains Reis, Joaquim Sampaio Marinho, dr. Manuel Morgado, major Silva, esposa e filha, capitão-tenente Covachiche e esposa, D. Maria Rosa Correia Seabra de Lacerda e familia, Albano Coutinho e esposa, José Vaz de Lacerda, Antonio Pinto Basto de Almeida Trinta, José de Almeida, Antonio Silva, Augusto de Oliveira Monteiro e esposa e filhos e Alberto Dias, D. Conceição Pascoal e Fernando Pascoal.

E, agora, um abraço muito apertado, do teu camarada.—*Brenó.*

EM VIAGEM

Encontra-se na sua quinta de Castanheira do Ribatejo, com seus filhos, a sr.ª condessa de Bobone.

—Está na quinta de Taboeira, perto de Aveiro com sua irmã a sr.ª D. Natalia Muñoz y Puig, a sr.ª condessa de Taboeira.

—Partiu com sua esposa, a sr.ª D. Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, para o Hotel Avelames, nas Pedras Salgadas, o ilustre deputado sr. dr. Antonio de Aguiar.

—Das Pedras Salgadas regressou á sua casa em Lisboa, com sua esposa, a sr.ª D. Adelaide Bramão, o sr. D. Alberto Bramão.

—Para a praia de Ancora a juntar-se a sua esposa, a sr.ª D. Maria Cristina Ribeiro da Silva Cordeiro Felo e seus filhos, partiu o sr. Carlos Appleton de Noronha Cordeiro Feio, director de serviço da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

—Estão nas Pedras Salgadas, as sr.as D. JJoana Teles da Silva (Tarouca) e D. Maria Hinda Torresão de Campos Soares.

—Com sua familia, está no Bombarral, o nosso amigo sr. coronel Osorio de Castro.

—Para as propriedades de seu sogro, no Algarve, partiu com sua esposa, o sr. dr. Manuel de Castilho, quintanista da faculdade de Direito de Lisboa.

—Regressou a Lisboa acompanhado da sua esposa o nosso querido amigo Leopoldo O'Donell.

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 dias	6$00
30 dias	9$00

NOTICIAS DA GUINÉ

BOLAMA, agosto.—Pelo cabo de Marinha sr. José Landeiro Borges, cabo de mar de Bolama, foi salva uma criança que, na ponte-cais, por descuido, caiu ao mar. O espirito humanitario e a prova de coragem demonstrados pelo referido cabo dão-lhe bem o direito a uma condecoração que, estamos certos, lhe será conferida.

José L. Borges

—O fim do ano lectivo, verificado com as provas brilhantes que prestaram os alunos de instrução primaria das escolas de Bolama, sugeriu aos professores D. Maria Baptista Camara e Zeferino Monteiro de Macedo a idéa de estimular os esforços dos educandos, proporcionando-lhes alguns momentos de alegria com uma sessão solene no edificio da Escola Central e distribuição de premios aos mais classificados, seguida de um baile. Numa das salas destinadas ás aulas, realizou-se a sessão solene, com a assistencia de muitos funcionarios e publico, sob a presidencia do secretario do Governo, capitão sr. Neves Ferreira, representando o governador da Colonia, sr. major Carvalho Viegas, que se encontrava doente.

O SISTEMA DE DEFESA DA FRANÇA
na fronteira de noroeste

PARIS, agosto.—A linha francesa de fortificações que segue as sinuosidades da fronteira do noroeste, está perfeitamente equipada de armas e munições. A linha Marginot está preparada para qualquer eventualidade. Falta, contudo, construir, ainda, algumas «blockhouses», em Montedy, Valenciennes e Mauberge.

E' preciso, tambem, um corpo especial de tecnicos para o comando das fortalezas, que actualmente ainda não têm tudo o que lhes é preciso. Com os dois anos de serviço militar, poder-se-á obter o numero suficiente de soldados especializados, porque as fortificações modernas da França não são meros parapeitos, para colocar homens armados de espingardas. São, pelo contrario, organismos altamente aperfeiçoados e modernissimos que requerem especialistas para o seu funcionamento. São fabricas de morte; e por isso necessitam de engenheiros que assegurem a sua produção. Para as pessoas não entendidas nestas questões, as novas fortificações não oferecem qualquer aspecto especial e muito menos impressionante. Sobre o Reno, no alto das montanhas, encontram-se os fortes de idades já passadas. Estes castelos de pedras medievais foram outrora fortalezas, mas hoje não passam de alvos. Do lado francês do Reno podem vêr-se construções de cimento que mal saem da superficie da terra. No solo da fronteira enterraram-se cinco biliões de francos do dinheiro do contribuinte francês. São como que uma especie de telhado de fortificações, que se estendem por debaixo do chão. Se alguem tiver autorização para se aproximar delas ouvirá grandes ruidos de motores. São as vozes dos grandes dinamos, que constituem o coração dos fortes. São eles que põem em funcionamento os ascensores que conduzem o visitante a cem pés de profundidade nas montanhas da terra; são eles que fazem girar o caminho de ferro que circula debaixo da terra; são eles que dão energia para os guindastes que transportam as granadas desde o mais profundo interior do forte até á boca das canhões. Nestas profundidades não se olvidaram nem os uniformes nem as saudações militares. Contudo o trajo mais vulgar é o fato-macaco.—(United Press).

GRANDE HOTEL DUAS NAÇÕES
Serviço Esmerado
Curia — Grande Hotel da Curia

CAMISARIA MODERNA ROSSIO, 110
SECÇAO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
PREÇOS DE ENGOMADOS

Colarinhos (cada)	$50
Punhos »	$50
Camisas »	2$00
» »	2$50

Entrega 3 dias depois. Embalagem gratis
Telefone 2 4350

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 29062

POLITEAMA
A peça consagrada
AS DUAS GAROTAS DE PARIS
PREÇOS POPULARES

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Senhoras

PRIMOL a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as côres, vende porções. de 5$00 Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º, subir no elevador.

A Cidade

Barbosa & Costa L.da

Apresentam grandes colecções. com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

A' margem da semana

Um português

Escreve-me «um português» protestando energicamente contra a gravura «charge» publicada em 10 do corrente no «Diario de Lisboa», onde se diz que uma espanhola vale três portuguesas. Considera ele falta de patriotismo tal opinião, mesmo exposta humoristicamente. Não posso deixar de concordar e de agradecer a gentileza do protesto, em nome de tantas raparigas portuguesas, cuja graça, cuja beleza suportaria o confronto com as formosuras dos paises estrangeiros. Já lá vai o tempo em que as portuguesas tremiam pelo coração dos namorados quando ouviam falar numa «espanhola...» A espanhola era a mulher fatal que num volver de olhos «via e vencia».

A portuguesa de hoje sabe que pode ser tão bonita e elegante como qualquer outra mulher, de qualquer outro país, pois se é certo que nenhuma tem o exclusivo da beleza e que em Portugal ha tambem regiões em que a beleza predomina, como por exemplo o Minho,—onde o constatou Ramalho Ortigão, homem de talento e bom gosto,—e Aveiro e suas cercanias, onde até as velhas são bonitas, conservando a estatura esbelta, as feições firmes, os olhos brilhantes, os dentes impecaveis.

«Um português» tem razão. Agora, que o nacionalismo impera, que se elogiam as nossas qualidades, as nossas paisagens, as nossas tradições e o nosso valor, não é justo que a mulher não partilhe de tantos louvores, quando é certo que a mulher portuguesa é a mais dedicada de todas, a mais afectuosa, a mais simplesmente mulher...

MARIA DE CARVALHO

Rede de Emissoras Portuguesas

A direcção da Rêde de Emissoras Portuguesas—secção portuguesa da I. A. R. U.—resolveu instalar os seus serviços em nova sede, na rua dos Sapateiros 159, 3.º Dir. para onde deve ser endereçada toda a correspondencia a partir do proximo dia 1 de setembro.

VINHO

SEMPRE EXCELENTE!

O vinho de Colares é sempre perfeito pois tem sempre a mesma origem: as uvas Ramisco.

O repouso de dois anos na frescura da Adega, antes de ser engarrafado, melhora e envelhece o vinho de meza por excelencia que é sempre — indiscutivelmente — o

VINHO DE COLARES

HAVAS

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O TEMPO E A FORTUNA

O estado em que se encontra

o convento de Odivelas

Numa linda manhã deste mês de agosto, fui passear até Odivelas, não só no intuito de tomar um pouco de ar puro e espraiar a vista pelos verdejantes prados, mas disposto a visitar os seus monumentos historicos. Chegado á estrada que conduz áquela freguesia, deparei com o monumento que perpetua o celebre roubo das particulas, conhecido pelo «Senhor Roubado».

Bem compreendido, que na historia de um povo, que possuia no seculo XVIII uma civilização já adiantada, torna-se ridiculo que se tivesse perpetuado na pedra e nos azulejos semelhante «sacrilegio»; mas enfim, já que existe, é digno que figure como monumento historico, pelo menos, para nos provar não só o anti-cristianismo dos homens que exerciam a justiça, aplicando ao condenado penas crudelissimas,—muitas vezes por causas pueris, como o roubo que estamos tratando—mas a preponderancia que tomavam perante o Estado tais cometimentos. Mas como está abandonado, santo Deus! E' um chiqueiro, uma autentica pocilga! Os azulejos estão danificados e é interessante notar que os mais deteriorados são exactamente os que representam o suplicio do condenado; ignoro se pela acção do tempo, se malévolamente destruidos. Quere neles tenha actuado a mão do homem, ou as intemperies, é desnecessaria a sua restauração, porque como está em coisa alguma nos pode ennobrecer.

Mas deixemos o «Senhor Roubado», e sigamos para Odivelas. Quando deparamos com as primeiras barracas, ainda a certa distancia, divisamos a celebre memoria, segundo uns, mandada edificar por ocasião do enterro de D. Diniz, de Santarem para o Mosteiro da real quinta de Odivelas, segundo outros, e com mais acerto, edificada por ocasião da morte de D. João I, quando do seu enterro da Sé de Lisboa para o convento da Batalha. Ainda hoje é imponente, no seu estilo, mescla de arabe e gotico. Lá ao cimo, divisamos a cruz de Avis, padrão imorredoiro das epopeias portuguesas. Parando alguns momentos, tive ocasião de apreciar a que está votada actualmente a historicá memoria. Umas senhoras que passavam, descansaram ali, pousando sobre a pedra que serve de base aos colunetos um saco de oleado cheio de hortaliça, enquanto uns rapazitos todos sujos trepavam pelas colunas, soltando estridentes gargalhadas, sem que ninguem os mandasse brincar para outro local mais apuropriado! Por que razão se não coloca um gradeamento em volta do monumento, livrando-o assim dos ultrajes a que está sujeito?

O meu primeiro cuidado foi observar mais de perto o tumulo do rei lavrador, e qual o meu espanto, ao verificar que a capela onde aquele se encontra é um perfeito viveiro de aranhas, unicas companheiras do derradeiro sono do monarca. Andando em redor do tumulo, fiquei com a cara e fato cheio de telas, porque devido a uns vidros coloridos fica a capela muito escura, não deixando enxergar imediatamente os objectos que nos rodeiam. A estatua do rei está muito danificada; uma das mãos encontra-se decepada e, segundo me referiram pensa-se em restaurar desde o reinado de D. Luiz.

Os relevos do tumulo estão mutiladissimos, não se percebendo alguns o que representam, e aquele está coberto de lixo. No chão a terra pode-se varrer, o que denota a falta de aceio e o desrespeito do lugar onde repousam os restos do mestre da lingua portuguesa. A atmosfera que se respira é bafienta, e as proprias paredes ennegrecidas pelos seculos, repassadas de humidade, parecem chorar a sorte do monarca, que dentro delas espera o sonido das trombetas do juizo final. A' esquerda fica uma porta que nos conduz a uma capela ainda em pior estado de aceio. Uma comprida lapide primorosamente trabalhada, datada do ano de 1557, indica-nos ser ali o jazigo de Nicolau Ribeiro Soares e sua familia, sendo para lastimar o estado de abandono em que se encontra. Saindo dali, fui visitar a capela-mor, que mais parece uma loja de «bric-á-brac,» e ignoro quem teve a infeliz idéa de a decorar a talha dourada, tirando-lhe o valor primitivo que se encontra entaipado, até ao dia que alguem de direito mande executar obra semelhante á de Alcobaça, mandando remover toda a talha que não fôra do primitivo do convento, mas que os frades e reis ali haviam mandado colocar a seu belo talante, para tornarem mais sugestivo e pomposo o culto prestado aos santos. Até na escada que dá acesso ao trono, encontramos uma gaiola de papagaio, talvez para nos recordar as aves desta especie que D. João V enviava de presente á celeberrima Madre Paula! Do lado da epistola fica-nos uma outra capela onde se encontra um tumulo de uma filha de D. Diniz e, desde a abobada ao solo uma cana com uma vassoura espetada, com certeza a servir de espantalho para afugentar as aranhas! E' vergonhoso que encontremos neste estado deploravel a velha Igreja do Mosteiro de Odivelas. Tem esta capela tambem uma porta por onde nos dirigimos á sacristia, indo encontrar lixo, pó, e quadros, alguns só em fragmentos. Entre eles, só dois encontro dignos de serem mencionados, o da crucifixação e outro representando em perfil o busto da Virgem Maria. E' este ultimo de uma grande belesa, embora o pó prejudique bastante a sua observação. Mais outro quadro existe, e este na capela-mór, representando a Trindade, que segundo se me afigura é o unico em melhor estado de conservação, e que apesar de não ser nenhuma obra prima, existem muitos piores guardados com mais estimação pelas nossas Igrejas. O corpo da Igreja, obra dos seculos XVII e XVIII, porque de primitivo sómente se encontra de pé o presbiterio, é amplo e bastante claro. Pelas teias existem sepulturas de freiras e de abadessas, e uma delas do lado do Evangelho, numa capela no plano inferior do côro é de D. Guiomar de Noronha, abadessa, falecida em 1573, e cujo alpendre que ainda hoje observamos circundando parte do exterior do convento, foi por ela mandado edificar.

Francamente é triste que tais espectaculos se encontrem a tão poucos quilometros de Lisboa, e sobretudo num local que pela facilidade de condução, pode ser visitado por portugueses ou por estrangeiros. A Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais ou quem superintende em assuntos desta natureza não poderá pôr em condições um monumento que data do seculo XIII, a fim de poder ser visitado sem nos arriscarmos a ficar com o fato coberto de poeira e mandar remover as imagens que encontramos a cada passo; umas sem cabeleira, outras com as vestes todas rotas, tresandando a bafio, dignas de uma loja de ferro-velho, para um local onde não estejam patentes ao publico; e junto do director do Instituto de Odivelas mudar a aula de canto coral das educandas para outro lugar mais apropriado?

Porque se não coloca o convento de Odivelas no mesmo nivel que outros monumentos da sua especie? Em Coimbra o Convento de Sta. Clara onde se encontra depositada a esposa de D. Diniz, é digno de ser visitado pelo seu aceio e pelo respeito que se guarda pela memoria da rainha santa. Pensa-se tambem em livrar o velho Mosteiro de Sta. Clara, nas margens do Mondego, das cheias que o têm deteriorado, não só porque é uma obra coêva á de Odivelas, mas tambem porque nele residiu D. Isabel, e o Mosteiro de Odivelas, onde repousa o grande cultivador da lingua portuguesa, o visionario das descobertas que para a construção de naus. mandara plantar o pinhal de Leiria, o justiceiro, o amigo do povo, continua no mais degradante abandono, e exposto a espectaculos que denotam um contra senso de quem tal permite que se pratiquem.

J. DE S. PAYO

Assistencia infantil de S. José

Na esplanada desta prestimosa Assistencia Infantil, a Avenida da Liberdade, onde, em beneficio do seu cofre, se está realizando uma serie de interessantes diversões, ha hoje á noite duas sessões de fados e outros atractivos, a entrada é livre mas seleccionada.

Escola Ferreira Borges

A Escola Comercial de Ferreira Borges, rua da Creche, 29, ao Calvário, continua a receber inscrições para curso diurno e nocturno.

O periodo de matriculas começa no dia 1 do próximo mês de setembro.

"Verbena" Promotora

Na «Verbena Promotora» realiza-se amanhã, ás 21 e 30, em homenagem á Imprensa, uma festa para a qual foi organisado um programa a todos os titulos notavel.

Desastre mortal

Faleceu hoje no hospital de S. José o ferroviario Antonio Costa Santos, de 40 anos, residente na Moita do Ribatejo, que ontem havia sido colhido por um combolo na estação do Barreiro.

Patrulha de Combatentes

A Patrulha de Combatentes que anda a fazer a volta a Portugal a pé chegou hoje a Fafe onde foi recebida com muitas demonstrações de carinho.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

LUSALITE

O material mais resistente, leve, economico, pratico e moderno para telhados, tectos, paredes e canalisações

Corporação Mercantil Portuguesa, Lda.

RUA DO ALECRIM, 10

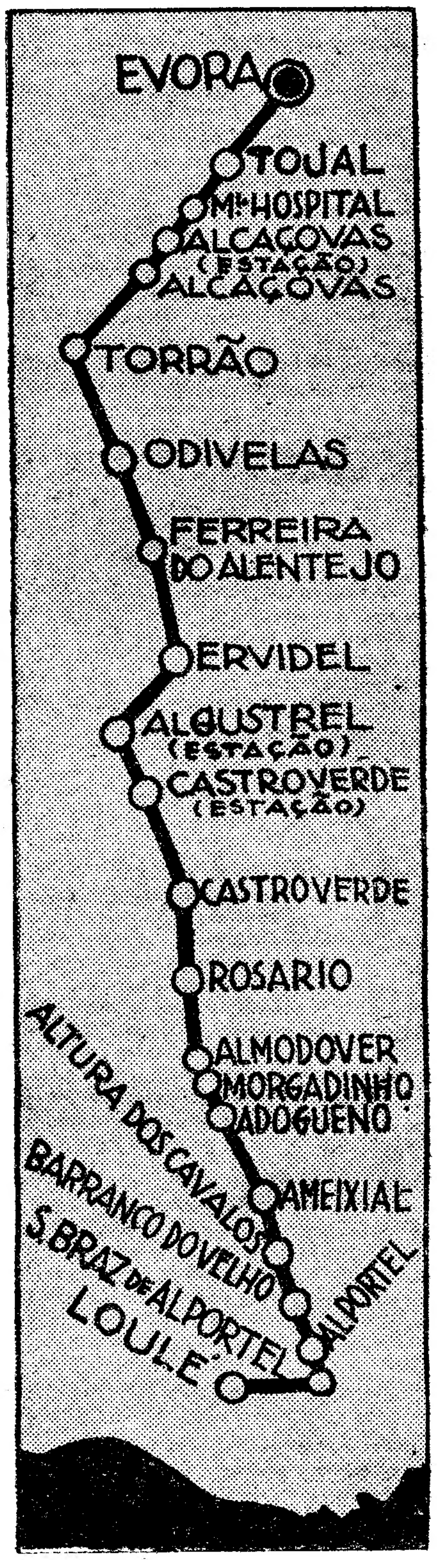
Telefones { 2 3948 / 2 8941 Lisbôa

A VI VOLTA A

José Marquês ves

após a sua che

JOAO RAINHO CLASSIFICOU-S



(Continuação da 1.ª pagina)

corredores e grande entusiasmo do publico, a VI Volta a Portugal em bicicleta, organizada pelo «Diario de Noticias» e por «Os Sports», e superiormente dirigida pelo nosso colega na Imprensa, Raul de Oliveira.

Pelas 7 horas, começou a concentração dos ciclistas no Parque Eduardo VII, onde já se encontrava grande multidão, bem como pela Avenida da Liberdade abaixo.

Feita a chamada dos concorrentes, foi distribuido a cada um deles o respectivo numero, cabendo a José Maria Nicolau, por direito de conquista, o numero 1.

Um alto-falante começou trabalhando, e através dele fôram dadas, sucessivamente, instruções referentes á formatura por «équipes», á marcha através da cidade e na Outra Banda, com recomendações para haver brevidade, a fim de que a saída para a primeira «étape» não sofresse qualquer atrazo.

A's 8 e 30, a caravana deixou o Parque, sendo os corredores vivamente aclamados pelo publico.

Os nomes de Nicolau, de Ezequiel, de Cesar, de Marquês e de Vassalo soavam constantemente, e agitavam-se braços e lenços a demonstrar desejos de boa viagem.

Em frente ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, todos os ciclistas pararam um momento, numa sentida e significativa homenagem.

Dum lado e doutro da Avenida, na Praça dos Restauradores, no Rossio, na rua do Ouro, na rua do Arsenal e no Cais do Sodré, contavam-se por milhares, áquela hora matutina, as pessoas que aguardavam a passagem dos homens da Volta e os saudavam.

Como quer que, a meio da Avenida da Liberdade, alguns populares percebessem que no nosso carro seguiam diversos maços com exemplares do numero especial do «Diario de Lisboa» para distribuição gratuita, «O Hillman» foi assaltado, e tivemos que entregar a toda aquela gente alguns milhares, correndo sério risco, devido á multidão que se comprimia á volta do veiculo, os vidros deste e até os seus ocupantes...

Este verdadeiro exito da nossa edição repetiu-se em todos os locais onde ela foi distribuida, andando os exemplares nas mãos de todos os corredores e dos membros da caravana.

A's 9 e 7, os concorrentes e a sua comitiva embarcaram num «ferry-boat» da Parceria dos Vapores Lisbonenses, que os conduziu a Cacilhas.

Além dos delegados dos clubes, dos mecanicos, dos maçagistas, dos representantes da Imprensa, acompanharam os ciclistas até á Outra Banda os srs. dr. Caetano Beirão da Veiga, director-delegado do «Diario de Noticias»; Pedro Bordallo — que está dirigindo o «Diario de Lisboa» —; Raul Vieira, presidente da União Velocipedica Portuguesa; o director deste organismo, sr. Antonio da Fonseca — que fará toda a Volta — etc.

Em Cacilhas, tambem se encontravam, aguardando os corredores, muitas centenas de pessoas, fazendo optimo negocio as camionetas das carreiras para a Cova da Piedade.

A largada oficial

Uma enorme multidão comprimia-se na Cova da Piedade, para assistir á partida.

Eram 9 e 55 quando o pelotão chegou á meta oficial, sendo os corredores delirantemente aclamados e vendo-se a policia em sérios embaraços para os preservar dos seus numerosos admiradores.

A's 10 e 10, realizou-se a chamada dos concorrentes que alinharam assim.

1, José Maria Nicolau; 2, João Gomes; 3, Aguiar da Cunha; 4, Manuel de Sousa; 5, Castelão Romão; 6, Carlos Domingos Leal; 7, João Valerio de Sousa; e 8, Antonio Rosa—(do Benfica).

9, Ezequiel Lino; 10, Prudencio Carneiro; 11, Joaquim Fernandes; 12, Ildefonso Rodrigues; 14, Ladislau Parreira; 15, João de Sousa; 16, Carlos Branco; 17, João Machado; 18, Duarte Faria e 19 José Pontes Narciso—(do Sporting).

20, Cesar Luiz; 21, Antonio Contente; 22, Joaquim de Sousa e 23, Joaquim Miguel Jorge—(do Velo Club «Os Leões», de Ferreira do Alentejo).

24, Filipe de Melo; 25, Martins Aguiar; 26, Anselmo Santos; 27, Rodrigues da Silva e 28, Caetano Tomás —(do Carcavelos).

29, Felicio Martins—(do Luso, de Beja).

30, Cabrita Mealha; 31, Soares Bárbara; 32, Francisco Portela e 33, Manuel Lourenço—(do Louletano).

34, José Marquês; 35, José Braz; 36, João Rainha; 37, Eugenio Martins e 38, Roberto de Magalhães—(do Campo de Ourique).

39, Antonio Rosa; 40, Fernando de Almeida; 41, João Francisco; 42, Afonso Lopes; 43, Antonio Leal; 44, João Pontes Narciso e 45, Vassalo de Miranda—(do Belenenses).

46, Alves Barbosa—(do Gimnasio Club Figueirense).

47, Sousa Rosario—(do Tavira Gimnasio Club).

48, Antonio Bernardo—(do Sport Lisboa e Beja).

49, Francisco Joaquim da Silva, (O Francês); 50, Orsinio Castanheira; 51, Sotero Albano e 52, Vitor Guimarães—(do Academico, do Porto).

53, Altino Maia; 54, Albino de Carvalho e 55, José Pigarro—(do Salgueiros).

56 Floriano Moreira—(do Club Desportivo das Aves).

De Cacilhas á Cova da Piedade, os corredores passam entre alas compactas de publico

Um desastre sem importancia

A comitiva da «Volta», como dissémos, desembarcou em Cacilhas, em boa ordem. Nesse local foi organizado rapidamente o cortejo que se dirigiu para a Cova da Piedade.

Dele fazia parte o motociclista sr. João Jaime Vieira, socio do Belenenses, empregado na Companhia dos Telefones, que seguia como agente de ligação dos organizadores.

A meio do caminho, na Mutela, em frente do campo de jogos do Gimnasio Club do Sul, surgiu um grupo de populares, amigos do motociclista, com a intenção de o abraçar e felicitar.

O sr. Jaime Vieira, apercebendo-se da imprevidencia dos seus admiradores, abrandou a velocidade, com o fim de evitar atropelamentos, e fazer uma paragem sem novidade.

Mas os seus admiradores rodearam-no de tal forma que o motoclista só teve como recurso uma travagem rapida ainda que incorrendo em perigo. Por via dessa manobra, o sr. Jaime Vieira foi projectado de encontro ao muro da estrada, ferindo-se na face direita. A moto ficou com o guarda-lama da frente amachucada e uma roda empenada.

Prontamente socorrido pelos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas, estes conduziram o ferido, num dos seus carros, á Misericordia de Almada, onde ele recebeu os primeiros curativos, regressando, no mesmo carro, a Cacilhas, onde aguardou a chegada da moto avariada.

Um pouco mais tarde, o sr. Jaime Vieira seguiu para Lisboa, sendo convenientemente tratado no Banco do Hospital de S. José, não ficando, porém, hospitalizado, em vista dos ferimentos não serem de gravidade.

Alguns amigos preguntaram ao sr. Jaime Vieira se ele continuaria na «Volta». Ao que ele respondeu:

—Qual desisto! Os «ferimentos» da moto arranjar-se-ão depressa e os meus ferimentos não têm importancia. Por minha vontade estarei na «Volta» dentro de pouco tempo...

«E' para vêr se me tira o azar»

Fernando de Almeida ficou exactamente com o mesmo numero que tinha ha dois anos, quando fracturou uma clavicula na descida da Serra da Estrela:

—«E' para ver se me tira o azar»... —diz-nos, sorrindo, com optimismo.

Militão Leal, o esforçado e simpatico corredor belenense, tambem toma parte nesta Volta, mas como mecanico do seu clube.

A's 10 e 20, foi dado o sinal da parda, entre grandes aclamações, precipitando-se a multidão sobre os exemplares do «Diario de Lisboa», lançados do nosso carro.

Vinte minutos depois, já o pelotão se fraccionára, indo atrás de todos o popular João Francisco. Efeitos da furunculose...

Aguiar da Cunha ainda tem o pé ferido do choque com um automovel, no Porto-Lisboa.

Os primeiros a furar, foram dois belenenses: Fernando de Almeida e Afonso Lopes.

Em Coina, Joaquim Fernandes—que é da terra—desligou-se de Manuel de Sousa, de Nicolau e de Vassalo, e passou muito destacado, entre vivas entusiasticos.

A's 11 horas, o pelotão da frente, de

O Diario
publ
2.
não só a reportagem comp
"contra - relogio„ Montem
Volta a Portugal em bicicl
a de outros acontecimento
de hoje.

Teatro V
HOJE, em 2 sessõ
A nova revista popular em 2 actos e 17
musica de Manuela de M
SARDINH
Para reaparição da grande ve
Os melhores artistas de re
Amanhã e todas as noites:

PORTUGAL EM BICICLETA

ste a camisola amarela

gada a Montemor-o-Novo

E BRILHANTEMENTE EM SEGUNDO LOGAR

40 homens, era comandado por Fernando de Almeida.

A passagem em Azeitão foi ás 11 e 7, ainda com o mesmo corredor á cabeça. A média até então foi de 36 quilometros á hora. Nessa altura, começou um agradavel percurso debaixo duma arcada de arvoredo extensissima

Na descida das Necessidades, a velocidade foi enorme, apesar do perigo originado pela grande quantidade de areia solta.

Uma hora depois de iniciada a prova é comandada por Nicolau, com diversos corredores colados.

Santos Duarte apareceu a saudar os seus companheiros

Em Setubal, milhares de pessoas espalhadas pelas ruas aguardavam os corredores.

A passagem na cidade do Sado foi ás 11 e meia, com José Marquês á frente, seguido por Cesar Luiz, Martins Aguiar, Rodrigues da Silva e outros.

Um pouco adiante de Setubal, Santos Duarte, o ciclista-marinheiro do Campo de Ourique—que, por motivos que não vêm para o caso, não toma parte na Volta—veio á estrada, de bicicleta, saudar os seus companheiros.

Na primeira passagem de nivel por Aguas de Moura, o pelotão passou ás 11 e 45, sob o comando de Ezequiel Lino—o sportinguista sempre na brecha e que jamais nega o seu concurso ao Sporting.

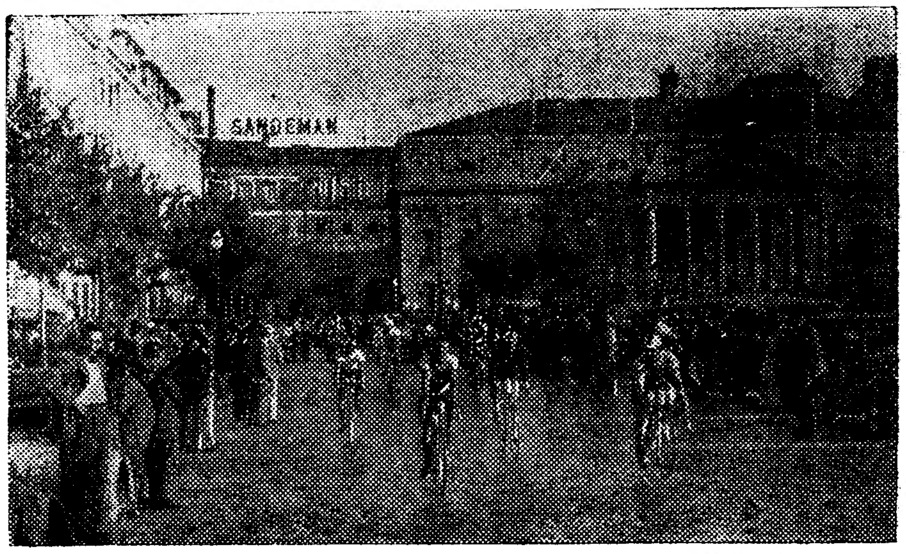
A velocidade dos corredores, pode dizer-se muito boa.

A's 12 e 10, Manuel de Sousa, pedalando vigorosamente, passou em Aguas de Moura, á frente de 42 homens.

Mas pouco depois, o esforçado benfiquense tem de ceder o seu lugar a Francisco de Almeida. O veterano Joaquim de Sousa era o ultimo deste grupo.

Terminada a recta de Pegões, feita a grande velocidade, a passagem na estação da mesma localidade deu-se ás 12 e 40, com os rapazes do Carcavelos á frente.

O pelotão entrou depois na estrada de Canha, irregular e cheia de curvas e declives.



A passagem dos ciclistas no Rossio a caminho do embarque para a Outra Banda

A's 12 e 50, José Marquês assume o comando da prova.

O corredor do Campo de Ourique parece querer juntar hoje ao seu rol de triunfos mais uma boa vitoria.

O popular «Cara de Aço», no seu trabalho, vem muito contente.

Marquês em fuga

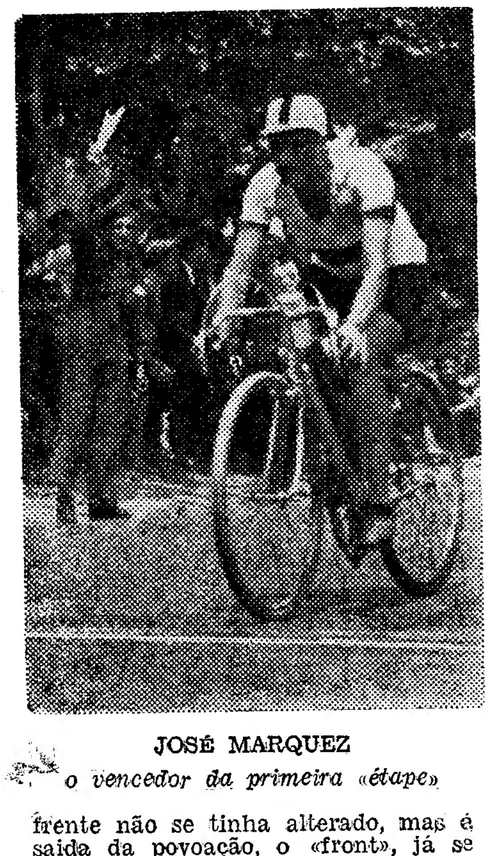
A's 12 e 55 deu-se o grande golpe—Marquês fugiu.

Só quatro ciclistas o conseguem acompanhar. O resto do pelotão fracciona-se entre Canha e Vendas Novas.

Pouco depois, ás 13 horas a posição da frente é a seguinte: José Marquês, seguido de Cesar Luiz, a dois comprimentos, e cinco metros atrás, Mealha, Rainha e Ildefonso.

A chegada deste pequeno grupo de ciclistas—os homens da frente— a Vendas Novas deu-se ás 13 e 7.

As posições dos cinco corredores da



JOSÉ MARQUEZ

o vencedor da primeira «étape»

frente não se tinha alterado, mas é saida da povoação, o «front», já se encontrava apenas composto de 3 corredores: Marquês, Cesar Luiz e Rainha.

As janelas e ruas de Montemor-o-Novo estavam cheias de gente, e o mesmo acontecia á pista do campo do Grupo União Sport Montemor-o-Novo onde se achava instalada a meta da chegada desta primeira tirada.

A ordem de chegada

A's 13 e 50, ou seja 3 horas e meia depois da largada, o que dá uma média de 37 quilometros e 200 metros, José Marquês, que aumentára gradualmente a distancia que o separava dos outros concorrentes, cortou a meta, originando uma tempestade de aplausos. Em segundo lugar, classificou-se João Rainho, outro corredor do Campo de Ourique, que chegou com 23 segundos de diferença do primeiro classificado.

Cesar Luiz, do Velo «Os Leões», em terceiro lugar, chegou com 4 minutos de diferença.

A's 13 e 57, chegaram Filipe de Melo e Martins de Aguiar, do Campo de Ourique; Joaquim de Sousa, do Velo «Os Leões» e José Pontes Narciso, do Sporting.

Segundos depois, cortaram a meta Mealha, do Louletano, e Nicolau, do Benfica.

Com pequena diferença uns dos outros chegaram José Braz, do Campo de Ourique; Antonio Contente, do Velo «Os Leões»; Joaquim Fernandes, do Sporting, e Soares Barbara, do Louletano; Manuel de Sousa, Rodrigues da Silva, Roberto Magalhães, João Gomes, Antonio Rosa, do Belenenses; Carlos Branco, Ildefonso Rodrigues, Duarte Faria, Aguiar da Cunha, Anselmo Santos, Francisco Rodrigues da Silva (Francês), Castelão Romão e Ezequiel Lino, este com a corrente partida.

A's 14 e 4 chegou Antonio Rosa (o do Benfica) e Francisco Portela. Meio minuto depois, apareceram João Pontes Narciso, Caetano Tomaz, Ladislau Parreira e Alves Barbosa.

Logo a seguir chegaram Sousa Rosario, João Valerio de Sousa e João Machado. A's 14 e 6, Eugenio Martins surgiu seguido de Fernando de Almeida e Carlos Domingos Leal. Depois, João de Sousa, Antonio Bernardo, Pigarro, Sotero Albano, Afonso Lopes, Vassalo de Miranda, Antonio Leal, Prudencio Carneiro, Miguel Jorge, Altino Maia, João Francisco, Manuel Lourenço, Orcinio Castanheira, Floriano Moerira, Vitor Guimarães e Felicio Martins.

Alguns destes corredores entraram na meta depois do prazo maximo, mas, atendendo a que se trata da primeira «étape», não serão desclassificados.

Meia hora depois da chegada do ultimo concorrente, foi vestida a José Marquês a camisola amarela, entre entusiasticos aplausos da multidão.

Em seguida realizou-se a partida dos corredores para Evora, pela ordem inversa da chegada, com dois minutos de intervalo entre cada ciclista, para a prova contra relogio. Acontecerá assim que, quando o primeiro chegar a Evora, ainda não terão saido de Montemór todos os concorrentes.

Orcilio Castanheira segue com inscrição provisoria

O corredor Orcilio Castanheira, que já tem tomado parte em algumas competições ciclistas no estrangeiro, segue com inscrição provisoria, pois a sua licença é de «profissional».

No entanto, e ao que parece, tratase dum ciclista amador, que requereu licença «pró» por engano.

A União Velocipedica já se dirigiu á sua congénere francesa, e a sua resposta ditará o procedimento futuro: ou inscrição definitiva ou anulação de inscrição.

Esta resolução foi comunicada ao Academico Football Club e aos organizadores da «Volta», concordando estas entidades inteiramente com esse procedimento.

O numero especial do «Diario de Lisboa

Durante a «VI Volta a Portugal» o «Diario de Lisboa» distribuirá pelo país gratuitamente um numero especial — metade do nosso formato normal — relatando as «Voltas» anteriores e seus episodios principais, inserindo ainda aspectos pitorescos deste acontecimento, notas biograficas dos corredores, quilometragem, localidades que se encontram no itinerario da prova, lista dos inscritos, etc.

Este numero, com 24 paginas, é ilustrado com muitas gravuras, e apresenta-se de modo a recolher simpatias gerais. Do exito que representou a publicação deste «numero especial», vivamente disputado pelo publico, damos conta na reportagem da «Volta».

Todo aquele que quizer conhecer a «Volta a Portugal», desde a primeira á quinta «Volta», não deve deixar de folhear atentamente o nosso numero especial.

de Lisbôa
cará em
edição
ota da tirada
- Evora, da
a, mas ainda
desportivos

ariedades
s, ás 21 e 23 horas
adros, de Anibal Nazareth e Mario Marques,
ezes Bonito e Raul Portela
A ASSADA
la LUIZA SATANELA
sta — 30 "girls„ portuguesas
SARDINHA ASSADA

RAPAZES!
Um par de pulsos fortes, coragem, decisao, golpe de vista:
Isto vale DINHEIRO!
Inscrevam-se para o Campeonato Popular de box Inter-bairros de Lisboa
Ensino e treinos gratuitos!
Informações no Parque Mayer

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

AOS RADIOFILOS

Durante o mês de Agosto TROCAMOS, valorizando ao máximo, qualquer aparelho antigo, pelos novos modêlos PHILIPS.

LUIZ RODRIGUES, LDA.

Avenida da Liberdade, 18
Telef. 25119

Toucinho entremeado

(ESTRANGEIRO)

A mais fina qualidade que tem vindo ao mercado, em mantas de 7/8, 9/10 e 10/12 quilos, ao melhor preço,

Vendem os:

ESTABELECIMENTOS ALBINO FARIA — Rua dos Douradores, 48 — Telef. 2 4284
e ESTABELECIMENTOS A. AMARAL — Cruzes da Sé, 17 — Telef. 2 1366.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português, ás 21.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

No verão, bebam vinhos verdes!

Os melhores são os da

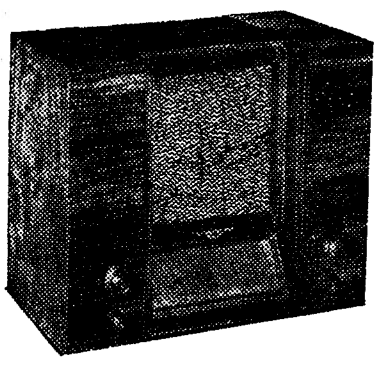
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

AGULHA — gazoso, tinto e branco, em botijas e 1/2 botijas
AMARANTE — tinto, em garrafas e 1/2 garrafas
LAGOSTA — tinto e branco, en botijas e 1/2 botijas
ESPECIAL — tinto e branco, em garrafas, garrafões e barris de 100 e 50 l.
MINHO — tinto, em garrafões

Encontram-se nas boas casas e na **Filial** de Lisboa, Rua do Alecrim, 117 — Tel. 2 2556.

Distribuição diaria por camioneta.

SCHAUB RADIO



O magestoso receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

c. continua 2.980$00

Esc. 2.880$00

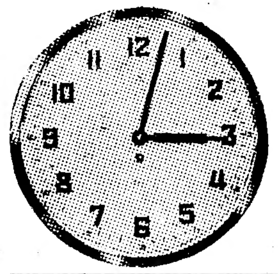
c. alterna

OLAVO CRUZ, L.da

LISBOA	PORTO
Av. da Liberdade, 11, r/c.	R. Sampaio Bruno, 12, 1.º

A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 268 – LISBOA – Telef. 28656



TORROAES

LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio.
Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119–Rua da Prata–123 — Telefone 24210

Em 1 de Setembro de 1935

A C. P. organiza o

IX EXPRESSO POPULAR

de Lisboa-Terreiro do Paço a

MONTEMOR

por ocasião da Feira Anual e Festas Setembrinas.

Ida e volta { 2.ª classe .... 22$50 / 3.ª » .... 15$00

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço e na do Rossio — Escritorio de Informações.
Esclarecimentos pelo Telef. 24031 — (Tráfego — Santa Apolonia).

A C. P. levará o

XI EXPRESSO POPULAR

de **LISBOA** ao **LUSO**

em 1 de Setembro

Ida e volta { 2.ª classe .... 48$ / 3.ª » .... 32$

Marcação facultativa de lugar.... 2$50

Bilhetes à venda no Escritório de Informações da estação do Rossio. — Esclarecimentos pelo Telef. 24081. — Serviço de Tráfego — Santa Apolónia.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva R...., Praça da Liberdade.

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do Paiz

Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar

Carros electricos a todos os comboios em Sintra
Bilhetes de banhos
Assinaturas e bilhetes semanais

Carreiras de AUTO-CARS entre AZENHAS DO MAR - LISBOA
(Largo de S. Domingos, 11)

Azenhas do Mar P. 8 h. e 15,55 h. (dias uteis)
» » » » 8 » e 17,30 » (domingos e feriados)
Lisboa P. 10 h. e 18 h. (dias uteis)
» » 10,30 » » 19,30 » (dom.os e feriados)

Carreiras entre Sintra — S. Pedro

Informações — Rua da Prata, 122 — Telefone 2 5359

Excursões a todo o Paiz

Um explendido Auto-car de reserva para este fim

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de caixilhos e portas de madeira

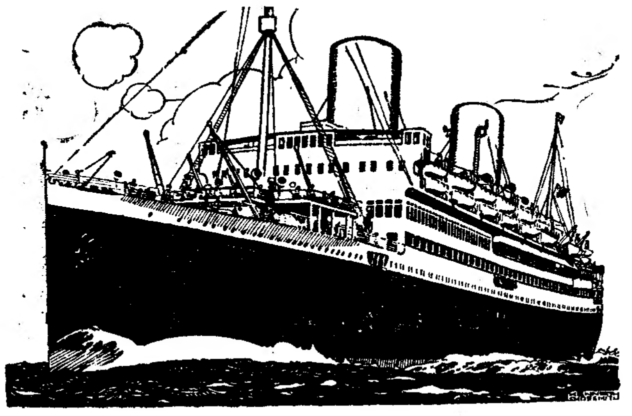
Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escritorios em Santo Amaro, até ás 16 horas do dia 6 de setembro de 1935, para o fornecimento de caixilhos para janelas e portas interiores e exteriores, segundo as condições e desenhos que se encontram patentes nos referidos escritorios, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Sabados das 10 ás 12 horas).

Lisboa, 22 de agosto de 1935.

A Direcção

Sortes grandes?

Só a casa COSTA L.DA as vende
77=Rua de S. Paulo=77



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*) .... 10 de Setembro
ARLANZA (**) .... 24 de Setembro

(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE .... 4 de Setembro
HIGHLAND PATRIOT .... 18 de Setembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ALCANTARA .... 30 de Agosto

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH .... 8 de Setembro

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

Cooperativa Automovel

Constituiu-se recentemente em Lisboa, com sede no largo de S. Domingos, 11, 2.º, uma nova cooperativa—a Cooperativa Automovel—que vem por fim proporcionar aos seus socios as seguintes vantagens:

Garagens de recolha de automoveis particulares e de praça, com lavagem e guarda em cabines reservadas (e possuindo balneario); estação de serviço com lubrificações, afinação de travões e instalação electrica, carga de batarias, pesagens, revisão geral, etc.; estação central de camionagem, com serviço de venda de bilhetes para passageiros e despachos, chegadas e partidas (possuindo salas de espera); «stand» para exposição e venda de carros dos socios; fornecimento de gasolina, oleos, massas, pneus, camaras de ar, etc.; estabelecimentos de acessorios, peças e todos os artigos para automoveis e até de consumo; contencioso, consultas e informações, com um jornal gratis e serviços nas repartições de viação.

DE LUTO

D. Luiza Rosa

Faleceu a sr.ª D. Luisa Rosa, mãi do sr. Manuel Augusto Sobral, estimado empregado do cinema Chiado Terrasse. O funeral da desditosa senhora realizou-se hoje com grande acompanhamento.

A questão religiosa no Mexico

e as proximas eleições

VILLA HERMOSA (Tabasco), agosto.—Dentro de poucos dias, o regime de ferro de Garrido Cabanal, ditador do Estado de Tabasco e o maior inimigo da Igreja Catolica no Mexico, passará por uma das suas mais duras provas.

Durante quasi quinze anos o seu dominio no estado de Tabasco não tem sido contrariado por ninguem. Só o rompimento de Calles com o presidente Cardenas, que causou a saída de Cabanal da pasta da Agricultura, tornou possivel que os elementos da oposição politica entrassem em Tabasco e venham a ter, inclusivamente, uma remota probabilidade de bater o ditador do Estado.

A maior parte dos inimigos de Garrido Cabanal, no passado, pertenciam ás classes elevadas. Durante os ultimos anos, muitos deles ou morreram na luta politica, ou foram desterrados. Entretanto, Cabanal acabou com a religião organizada, estabeleceu a lei seca e erigiu uma organização politica—«os camisas vermelhas»—da qual fazem parte quasi todos os cidadãos do Estado. Economicamente, o movimento dos «camisas vermelhas» constituiu um exito. Os salarios da classe trabalhadora são elevados; não ha desemprego; e a vida de negocios, é, no geral, melhor que em qualquer outro Estado. Na luta para destruir as crenças religiosas não ha duvida lesou-se a liberdade individual. A luta, neste ponto, foi tão rigorosa que originou o descontentamento de um grupo minoritario no Estado, assim como a oposição irredutivel dos desterrados distribuidos por toda a nação. Precisamente muitos destes desterrados, na sua maioria estudantes e jovens liberais dirigidos por Rodolfo Brito Foucher, advogado e professor, regressaram a Tabasco em 14 de julho ultimo, com o proposito de iniciar uma activa propaganda contra Garrido Cabanal e designar os candidatos da oposição para as eleições. Logo que chegaram á capital do Estado, foram perseguidos pelos «camisas vermelhas». Na manhã da sua chegada a Villa Hermosa, o grupo invasor desfilava pela rua principal, quando lhe saiu ao encontro um grupo de «camisas vermelhas». Os dois grupos iam armados, e a luta era inevitavel. Segundo o correspondente da United Press, poude averiguar, logo que se disparou o primeiro tiro, um senador federal uniu-se aos «camisas vermelhas» e começou a disparar com uma pistola automatica em cada mão.

Quando cessou o fogo, verificou-se que tinham sido mortos 4 «camisas vermelhas» e 3 oposicionistas. Ficaram dos dois lados 15 feridos. Destes, já morreram dois «camisas vermelhas» e um oposicionista, sendo, portanto, de 10 o numero de mortos em consequencia deste primeiro encontro. Depois deste acontecimento, as tropas federais ocuparam a cidade e, embora a situação seja de grande tensão, não se voltaram a produzir disturbios. Desde então Brito Foucher e o seu grupo «os Britos» não têm saido do seu domicilio social, que está guardado por forças do exercito. Foucher tem recebido muitos telegramas de todo o país oferecendo-lhe auxilio. Nos Estados vizinhos ha muitos homens armados prontos a partir em sua ajuda.

Os membros do partido de Brito são todos jovens e possuem o zelo de verdadeiros cruzados. Brito tem 35 anos de idade. Tomou parte na sublevação do general Huerta em 1923; foi governador do Estado de Campeche e reitor da Faculdade de Direito da Universidade Nacional do Mexico.

Nos meios «britos» afirma-se que têm informações de varias localidades de Tabasco, segundo as quais alguns simpatizantes com os oposicionistas teriam sido mortos pelos «garridistas». Estas informações não foram comprovadas pela United Press. Parece, porém, provavel que se estabeleça um regime de terror, a não ser que a situação seja dominada pelo governo federal. Os chefes catolicos consideram o conflito de Tabasco como uma manifestação da situação religiosa do Estado.

Durante longos anos Garrido Cabanal não consentiu um só paroco no seu estado. As igrejas foram destruidas e as imagens dos Santos e outros emblemas, sagrados para os catolicos, foram queimados pelos «camisas vermelhas».

Por isso os catolicos considerarão qualquer sucessor de Cabanal, como melhor que ele.

Brito Foucher tem manifestado uma atitude respeitosa para com a Igreja.

Já declarou que a posição que a Igreja ocupa nos Estados Unidos constitui para ele, a posição ideal.—(United Press).

A educação dos adultos na China vai entrar numa fase intensiva

CHANGAI, agosto.—Um dos mais importantes movimentos para a educação de adultos, no Extremo Oriente, é o que ultimamente empreenderam as autoridades das areas chinesas de Changai.

O movimento tem por objectivo ensinar a ler e escrever seiscentos caracteres chineses dos mais coerentes a quatrocentas e oitenta mil pessoas analfabetas. Embora a lingua chinesa compreenda milhares de caracteres, aqueles seiscentos consideram-se fundamentais. Em todos os distritos da Municipalidade da Grande Changai abriram-se duzentas e vinte escolas para a educação, em massa, dos adultos. O ensino é gratuito, mas obrigatorio, e estabeleceu-se um corpo de funcionarios que se destina a perseguir os refractarios.

Todo aquele que faltar á escola será punido com multas que variarão entre vinte centavos e cinco dolares. Para que ninguem falte ás suas ocupações habituais, organizaram-se as aulas a todas as horas do dia. Cada uma destas duzentas e vinte escolas funciona com um director e professores, recentemente diplomados por uma escola especial.

Partindo do principio de que se poderão acomodar trezentos alunos em cada escola, espera-se que no fim do primeiro curso se tenham ensinado sessenta e seis mil alunos.

Em cursos sucessivos e aumentando tambem o numero de escolas, julga-se possivel ensinar-se a ler e escrever quasi meio milhão de analfabetos no periodo de um ano.—(United Press).

...mas o seu cabelo manter-se-ha sempre bélo, porque Vtx.ª começará a usar hoje mesmo o

Renovador RUTHER

TONICO BIOLOGICO PARA O CABELO

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:

Ferreira & Ferreira, L.da

99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA

Distribuidor para a Província:

Pestana, Branco & Fernandes, L.da

RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA

Agente no Norte:

António Cerqueira da Mota & C.ª

111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

Pompilio Pereira de Pina — BOMBARRAL

Mário Andrade Gonçalves — ALMEIRIM

José A. Martins — TORRES VEDRAS

5 ANOS MAIS NOVA EM 5 MINUTOS

Enorme alteração Pelo Emprego dum Póde Arroz Apropriado

Faça esta experiencia

Pode chegar a parecer, hoje em dia, pelo menos cinco anos mais nova e obter um rosto fresco e aveludado que causará a inveja de muitas raparigas novas. Tire a prova, com este facil meio. Polvilhe simplesmente metade do seu rosto com Pó Tokalon, o famoso pó da «mousse de creme». Depois veja-se a um espelho e note o contraste existente entre os dois lados da sua cara. Verá a mesma diferença surpreendente que aquela que se nota na autentica fotografia acima.

O Pó Tokalon é o unico que contém a «mousse de créme» (misturada segundo um processo patenteado). E' este elemento que permite ao Pó Tokalon dar uma tão maravilhosa frescura e uma beleza de rapariga. Além disto, a «mousse de créme» fa-lo aderir á pele cinco vezes mais tempo do que os pós ordinarios. Uma só aplicação põe termo ao tão feio luzidio durante o dia inteiro. Pouco importa que saia com vento e com chuva, ou que danse durante horas numa sala aquecida, o seu rosto fica fresco e encantador, quando empregar o Pó Tokalon. Permite a toda a mulher parecer instantaneamente alguns anos mais nova. Empregada regularmente, a «Mousse de Créme» tonifica e embeleza realmente a pele.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

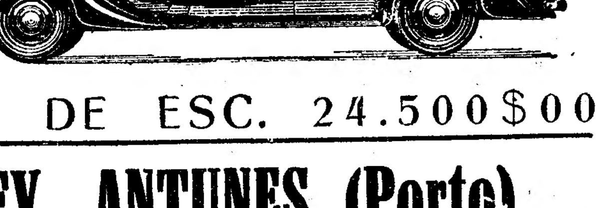
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Peugeot

A MARAVILHA DA INDUSTRIA FRANCESA

SEMPRE ELEGANTE

ECONOMICO PRATICO



AUTOMOVEIS A PARTIR DE ESC. 24.500$00

OREY, ANTUNES & C.ª, L.ª

4, P. Duque da Terceira
LISBOA

Agencia OREY, ANTUNES (Porto)

59-69, Avenida dos Aliados — PORTO

Dr. Augusto D'Esaguy
Doenças da Pele e Sifilis
Rua Garrett, 17, 2.º
Cons.: ás 16 horas
Telefones { 2 3353 / 4 3410

Edição das 17 horas

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

O incidente de Ual-Ual

que provocou o actual conflito entre a Italia e a Abissinia

ROMA, 23. — O incidente de Ual-Ual foi a chama que ateou o actual conflito entre a Italia e a Abissinia. Ocorreu no dia cinco de dezembro de 1934, em territorio considerado abissinio, na provincia de Ogaden. O incidente produziu-se, quando uma comissão anglo-abissinia estava a caminho para fixar as fronteiras entre a Abissinia e a Somália inglesa.

A comissão já tinha saído para delimitar a linha fronteiriça, e de Londres haviam avisado as autoridades italianas, em Roma, da sua partida, pedindo que as autoridades italianas da Somália italiana fôssem informadas dos propositos que a animavam.

Quando a comissão chegou a Ual-Ual encontrou o caminho tomado por tropas avançadas italianas, que se recusaram a deixá-la passar.

Os membros britanicos da comissão preguntaram se as autoridades italianas não haviam recebido aviso de que deveriam ali passar e qual a sua missão.

Como os italianos respondessem que não tinham nenhuma informação a tal respeito, os ingleses retiraram-se.

Os abissinios, porém, insistiram, dizendo que tinham todo o direito a passar porque Ual-Ual se considerava incluido na provincia de Ogaden — a qual, segundo o tratado de 1908, se reconheceu pertencer á Abissinia — embora a linha fronteiriça não tivesse sido estabelecida definitivamente.

A negativa dos italianos encolerizou os abissinios, e, segundo informações de ambas as partes, estes atacaram o posto avançado italiano.

Foi mais que um mero recontro, porque ficaram trinta soldados indigenas italianos mortos e sessenta feridos.

Embora desde então se tenham dado muitos incidentes, o de Ual-Ual considera-se, contudo, o mais importante de todos.

E' ele que permite falar de ataque não-provocado contra soldados italianos indigenas, e é de facto a ele que Mussolini se referia, recentemente, num discurso, quando proclamou que a Italia defenderia a segurança dos seus soldados encarregados de vigiar as suas fronteiras.

Ual-Ual pode considerar-es como posição privilegiada, porque está no meio de um territorio onde se encontram facilmente mais de seiscentos poços de agua .

A sua posição como posto avançado é um tanto indeterminada porque varias tribus reclamam sobre a região, direitos de pastoricia.

Frequentemente as tribus conduzem os seus gados do lado abissinio para o italiano, procurando condições para apascentar os gados, ou ainda em sentido inverso.

Diz-se que a Abissinia está disposta a ceder Ogaden á Italia, a trôco de uma saída para o mar. Esta proposta estava incluida nas que fez Anthony Eden, o ministro britanico, a Mussolini, quando o visitou, em Roma, durante o mês de junho. Os italianos rejeitaram a proposta, porque estava longe de corresponder ás suas aspirações na Africa Oriental. Entre as aspirações italianas, figura como minimo, a concessão de um protectorado sobre a Abissinia.

Segundo a proposta mencionada, a Abissinia cederia Ogaden á Italia, e, por sua vez, a Grã-Bretanha cederia á Abissinia um corredor até ao porto de Zeila com o qual se satisfariam as suas aspirações de ter uma saída para o mar. — (United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

AS ASPIRAÇÕES COLONIAIS

da Alemanha e da Italia

BERLIM, 25. — «As necessidades de expansão colonial da Italia — escreve o «Deutsche Allegemeine Zeitung» — estão plenamente justificadas. As concessões que se lhe fizeram não a podiam satisfazer. A Italia, como o Japão, é um povo sem ar por causa do seu aumento demografico. A Alemanha, porém, tambem tem direito e não deseja conservar-se á margem se se realizar uma nova partilha das colonias africanas. Como a Italia e o Japão, o Reich tem necessidade duma base de colonização e de materias primas. A questão já foi abordada em Locarno. Durante as conversações de Berlim com os politicos ingleses, Hitler levantou a questão da igualdade de direitos coloniais. Ainda recentemente o dr. Frick insistiu no «direito da Alemanha á posse de colonias» e o dr. Chacht declarou sempre que a «recuperação das colonias alemãs era indispensavel á reconstrução da economia do Reich». Convem mencionar tudo isto na ocasião em que se trata da politica imperialista em Africa. Se se discutir a revisão das colonias, o povo alemão não poderá consentir que, como diz o dr. Frick, se passe «por cima das necessidades vitais do Reich». O direito da Alemanha á igualdade de direitos coloniais é tão solidamente fundado como o seu desejo á igualdade dos direitos politicos e militares, igualdade que pelo grande gesto de Hitler de 16 de março se tornou em realidade». — (Havas).

A politica economica norte-americana

WASHINGTON, 25.—A' meia noite, depois de viva discussão, o Senado aprovou uma moção transferindo para a proxima semana o adiamento do Congresso. Isto foi determinado pela medida denominada do «terceiro projecto colectivo», que inclui os creditos destinados aos adiantamentos aos agricultores—12 cents por libra de algodão, e 5 cents por libra de trigo. A Camara dos Representantes rejeitou a taxa de 12 cents por libra de algodão. Os trabalhos prosseguirão amanhã ao meio dia.—(Havas).

Carta do Brasil

Intercambio comercial

RIO DE JANEIRO, agosto.—Reuniu no Palacio Itamaraty a comissão encarregada de colaborar com a missão comercial francesa, que brevemente chega a esta cidade, para realização de acôrdos comerciais e financeiros que constituem o objectivo da sua vinda ao Brasil. Dos estudos já realizados depreende-se que a missão encontrará grandes facilidades para uma orientação proveitosa de que resulte a intensificação do intercambio entre os dois paises.

Bodas de ouro duma associação

Solenizou brilhantemente o 50.º aniversario da sua fundação, a benemerita Associação Condes de Matosinhos e S. Cosme do Vale, que tantos serviços tem prestado ás classes pobres, sem distinção de nacionalidades. Além da missa, realizada na séde, houve á noite uma sessão solene a que presidiu o dr. Paula Brito, consul de Portugal.

Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizou recentemente a eleição para preenchimento da vaga aberta pela morte do escritor Gregorio da Fonseca. A vaga, porém, não foi preenchida, visto nenhum dos candidatos ter obtido maioria absoluta de votos. O academico Luiz Guimarães vai apresentar um projecto modificando o sistema de eleições.

Comemoração duma data historica

A Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro comemorou no dia 15, em sessão solene, o 287.º aniversario da reconquista de Angola aos holandeses, em 1648. O orador oficial foi o general Moreira Guimarães, vice-presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

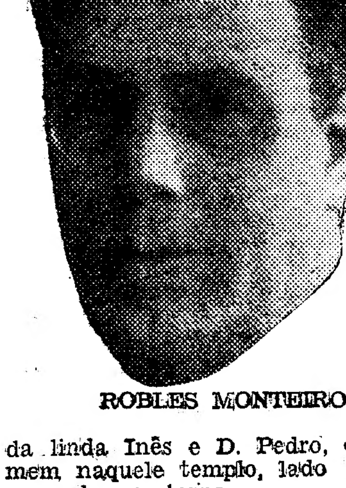
Vitor Guedes no Rio

O Conselho-Director da Camara de Comercio ofereceu no dia 15 um almoço ao sr. Vitor Guedes Junior, seu delegado em Lisboa, o qual veio a esta cidade em missão especial dos seus colegas exportadores e da qual se desempenhou brilhantemente. O almoço foi presidido pelo consul de Portugal.—(Havas).

EM ALCOBAÇA

O GRANDE ESPECTACULO DESTA NOITE

AMELIA REY COLAÇO



ROBLES MONTEIRO

E' esta noite, finalmente, que no cenario grandioso do portico de Alcobaça, ressuscita na mais bela interpretação de Amelia Rey Colaço, a famosa tragedia «A Castro», de Antonio Ferreira. Trata-se dum acontecimento, que é maravilha de arte e de beleza, com toda a sugestão historica, que o local escolhido comporta. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem o teatro português tanto deve, não se pouparam a esforços, para realizar, com o mais profundo expressionismo, dentro da linda moldura arquitectonica, o drama de amor e paixão fatal da linda Inês e D. Pedro, que dormem naquele templo, lado a lado, num abraço eterno.

O espectaculo, que abre com um poema de Afonso Lopes Vieira, recitado por Palmira Bastos, desenrolar-se-á com imperecivel grandeza, fechando com a reconstituição do enterro de Inês de Castro, cortejo onde entram centenas de figurantes, indumentados á epoca.

A esta hora estão já em Alcobaça milhares de pessoas para assistirem á representação, que se adivinha, sob todos os aspectos, brilhantissima.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

A Etiopia prepara-se

para um levantamento em massa da sua população

CAIRO, 25.—Noticias da Etiopia dizem que têm chegado a Addis-Abeba grandes quantidades de armas e munições, cuja procedencia se desconhece. Parece que em varios sitios se ministra a instrução militar a rapazes até a idade minima de 12 anos, na previsão de ser necessario um levantamento da população em massa. A população masculina de Addis-Abeba é submetida a uma instrução militar intensiva, antes e depois das ocupações diarias.

Os 15.000 guerreiros do Wollo, que estavam acampados perto da capital, partiram para a região do Tigre, afim de se colocarem ás ordens do «rás» Seyum.

O Estado Maior abexim reconhece que seriam precisos ainda alguns anos para que o exercito nacional pudesse opôr uma resistencia eficaz ao ataque de um exercito bem apetrechado. Contudo, os chefes procuram suprir com a enorme actividade que têm desenvolvido as deficiencias que normalmente só se poderiam remediar num prazo longo.—(Americana).

Um comentario do «Matin»

PARIS, 25.—Hoje os jornais fazem poucos comentarios a proposito do conflito italo-abexim. Alguns, porém, tentam definir a atitude que desejariam ver a França tomar durante as negociações. O «Matin» escreve: «Todo o esforço da Gran Bretanha consiste actualmente em procurar meter a França no seu jogo, quaisquer que sejam as complicações internacionais que daí possam resultar».—(Havas).

Combatentes italianos

PARIS, 25.—De Londres comunicam ao «Echo de Paris», que o consulado geral de Italia transmitiu para Roma milhares de pedidos de italianos residentes na Gran Bretanha para se alistarem no exercito italiano. Convem notar que se não aplica aos italianos residentes no estrangeiro o serviço militar obrigatorio. e maneira que a militar obrigatorio. De maneira que a puzeram para ingressar nas fileiras do exercito do seu país não têm instrução militar.

O «Matin», em telegrama de Genebra diz que três soldados italianos da guarnição de Casale Monferrato, que deviam seguir para a Africa oriental, desertaram, fugindo para a Suiça, onde foram internados no Forte de S. Mauricio até que o conselho federal se pronuncie sobre o destino a dar-lhes. Outros três italianos que fugiram de Trieste no dia 19 do corrente, estão ainda internados em Orsieres (Suiça).—(Havas).

O "CRIOLANDIA"

arribou ao Porto com avarias

PORTO, 25—Entrou esta manhã no rio Douro o lugre-motor português «Criolandia», procedente dos Bancos da Terra Nova e que arribou devido a uma avaria no leme, trazendo o sal inutilizado com oleo.

Este barco só conseguiu manter-se nos Bancos da Terra Nova desde 1 a 12 deste mês, apanhando muito mau tempo e pescando apenas 60 quintais de bacalhau.

O «Criolandia» pertence á praça de Lisboa, donde saiu em 16 de julho. Já havia arribado áquele porto devido a avarias no motor e saido de novo em 20 do referido mês, com destino á Terra Nova, onde esteve á fala com os lugres «Paços de Brandão», «Julia III», «Silvina», «Maria da Gloria» e «Normandia», que já tinham regular carregamento e cujas tripulações se encontravam bem.

Além da avaria no leme, o navio traz agua aberta.